

Plano Safra do Banco do Brasil aplicará o total de R\$ 13,2 bilhões na agricultura familiar

O Banco do Brasil estima aplicar R\$ 13,2 bilhões para o crédito da agricultura familiar na safra 2013/2014, um aumento de 30% em relação ao valor divulgado para a safra anterior (R\$ 10,5 bilhões). O anúncio foi feito na manhã desta segunda-feira (1º), durante o lançamento do Plano Safra do agente financeiro, em Brasília e já passa a valer em todo o País.

“Precisamos destacar que avançamos nos recursos para a agricultura familiar. Na safra 2011/2012 desembolsamos R\$ 9,2 bilhões. E, em 2012/2013, chegamos a 11,7 bilhões – um avanço de 27%. Esse é um Plano Safra ousado, corajoso, determinado e que mostra uma confiança recíproca entre governo e produtor”, ressalta o vice-presidente de Agronegócios e Micro e Pequenas Empresas do Banco do Brasil, Osmar Dias.

O secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Laudemir Müller, destacou a aplicação recorde dos recursos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) na safra 2012/2013 e a parceria com o banco para o setor.

“Na safra passada nós tivemos uma aplicação recorde de recursos. Ultrapassamos 95% de crédito disponibilizado pela agricultura familiar, que foi de R\$ 18 bilhões. No Plano Safra atual temos um avanço muito importante: que é o volume recorde de crédito. São R\$ 21 bilhões e o Banco do Brasil é o principal operador do volume de recursos, com mais de 70%”, explica.

Pronaf Mais Alimentos

Durante a apresentação do novo plano, Osmar Dias ressaltou a tomada de crédito para o investimento do Pronaf Mais Alimentos. “Chegamos a mais de 40 mil equipamentos financiados. O que significa que o Banco do Brasil, com os seus parceiros, estão ajudando a gerar muitos empregos não só no campo, mas, também, na indústria”, observa. Segundo Laudemir Müller, esse crédito para o investimento mostra, ainda, que a agricultura familiar está produzindo cada vez mais.

“Boa parte desse recurso é para investimento. Isso significa que a agricultura familiar está investindo mais, produzindo mais, gerando mais empregos na área rural e na indústria, e aumentando a produção dos alimentos – o que o Brasil precisa para crescer com estabilidade, articulando a nossa política agrícola com a nossa política econômica”, afirma o secretário.

A safra 2013/2014 marca os dez anos das ações governamentais voltadas para a agricultura familiar. Nesta década, a renda da agricultura familiar cresceu 52%, o que permitiu que mais de 3,7 milhões de pessoas ascendessem para a classe média.

Crédito rural

Ao todo, o Banco do Brasil estima destinar R\$ 70 bilhões para as operações de crédito rural na safra 2013/2014 – um aumento de 27% em relação a safra anterior que foi de R\$ 55 bilhões. Os agricultores empresariais e cooperativas rurais poderão contar com R\$ 56,8 bilhões de recursos para incrementar sua produção.

O produtor familiar que quer contratar o crédito do Pronaf para o custeio da produção vai ter disponível, pelo Banco do Brasil, R\$ 6,7 bilhões. No caso de investimento, o valor estimado é de R\$ 6,5 bilhões. Dos recursos anunciados, 94% deles têm juros controlados, ou seja, foram tabelados pelo governo federal.

Parceria Incra

Durante o evento, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e o Banco do Brasil assinaram o convênio para o compartilhamento da base de dados do Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR). Essa integração da base de dados tem o objetivo de levar informação qualificada à sociedade brasileira.

“O Incra vem desenvolvendo o conceito de governança fundiária e um dos eixos de atuação é a integração com os parceiros que trabalham com a questão agrária e agrícola. A contrapartida é a possibilidade de melhorar a nossa rede de infraestrutura de captação de dados de GPS. Pretendemos avançar em regiões aonde o tempo de captação da coordenada geográfica

é muito alto e, assim, teremos mais eficiência no trabalho de topografia, por exemplo”, explica o presidente do Incra, Carlos Guedes.

O Instituto possui 200 milhões de hectares cadastrados em sua base de dados, o que equivale a dois terços das terras agrícolas do país. Participaram do lançamento do Plano Safra do Banco do Brasil, o presidente da Embrapa, Maurício Lopes; o diretor de Agronegócio do banco; Clênio Sevério; e o secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Neri Gueller.